

Dicas para Escrever um Título

Tips for a Title



Helena DONATO^{1,2}, Rui Tato MARINHO^{3,4}
Acta Med Port 2015 Mar-Apr;28(2):269-270

Palavras-Chave: Escrita; Revistas.

Keywords: Periodicals as Topic; Writing.

INTRODUÇÃO

A palavra Título, etimologicamente vem do latim *titulus* (inscrição, marca) e era usada para designar a etiqueta presa à extremidade do bastão à volta do qual se enrolava o documento. Este facto permitia que se identificasse o documento sem o ter que desenrolar.¹

O título apresenta-se assim, como um anúncio, um rótulo, um aviso, uma chamada de atenção, que remete para outra entidade que lhe é exterior.¹

Num artigo científico o título é a sua parte mais visível e chamativa. É a parte do artigo que terá maior probabilidade de ser lida. Em muitas ocasiões, como sabemos, é mesmo a única parte do artigo que irá ser lida. Um bom título é uma excelente chamada de atenção para o potencial leitor e pode incitá-lo a ler mais. É um isco. Quanto menor número de palavras tiver, maior probabilidade terá de ser lido. Muitas vezes, será lido em diagonal. Atente-se nas mensagens publicitárias. O ideal será que consiga descrever adequadamente o conteúdo do trabalho.

De acordo com Tim Albert, um editor veterano, conferencista e autor de numerosos trabalhos sobre escrita médica, *“a good title is what the editor of the journal in question thinks is a good title”*.²

Um manuscrito não será rejeitado por ter um título fraco, mas a qualidade do título habitualmente reflecte a qualidade do estudo. Quando o editor e/ou o revisor vêem um mau título, habitualmente suspeitam que o manuscrito seja fraco.³

Os autores devem dedicar tempo e esforço ao título e cumprir as instruções aos autores da revista-alvo seleccionada para submissão do manuscrito, pois estas darão informação sobre os requisitos para os títulos. Um permitem complementos de título, outras não. Um preferem que o resultado conste no título, outras antipatizam com isso e querem apenas a indicação do desenho de estudo.

Mas todas as revistas estão de acordo quanto ao facto de que os títulos devem ser concisos, específicos, mas que também devem dar uma descrição boa e completa do

conteúdo do artigo. Os títulos não devem ser nem muito longos nem muito vagos, nem muito difíceis de entender.⁴

How to write a title

Criar um bom título é um acto de equilíbrio entre incluir toda a informação pertinente e mantê-lo curto. Deve começar pelas palavras mais importantes, as que terão mais interesse para o leitor.

Títulos eficazes que atraem a atenção dos leitores²⁻⁴:

- Identificam a questão principal do trabalho;
- Começam com palavras-chave / ponto-chave / assunto do artigo;
- São precisos, sem ambiguidade, específicos e completos;
- São tão curtos e informativos quanto possível;
- São atraentes e interessantes, fazendo os leitores ler o artigo completo.

Na actualidade, há um debate sobre se o título deve ser descritivo ou informativo. Algumas revistas preferem o título descritivo, declarando o objectivo e o desenho do estudo (ex. “Drug X for the treatment of hepatitis C: randomized controlled trial”). Enquanto outras revistas preferem títulos informativos, que são os que apresentam o resultado do estudo (ex. “Drug X is effective in curing hepatitis C”).

Na Acta Médica Portuguesa entendemos que os títulos mais informativos são os mais atraentes.

Existem razões para acreditar que um bom título informativo aumenta as hipóteses do artigo ser lido e de ser citado, pois os leitores têm pouco tempo disponível e procuram *take-home messages*.

De acordo com as directrizes para relatos dos vários tipos de estudo (CONSORT, STARD, STROBE, PRISMA, CARE) a identificação do desenho de estudo é crucial e começam as suas *checklists*⁵ recordando aos autores que devem claramente identificar o desenho de estudo no título.

A ‘bíblia’ sobre o estilo da escrita científica médica, American Medical Association Manual of Style,⁶ na sua 10^a

1. Editor Associado. Acta Médica Portuguesa. Lisboa. Portugal.

2. Serviço de Documentação. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra. Coimbra. Portugal.

3. Editor-Chefe. Acta Médica Portuguesa. Lisboa. Portugal.

4. Serviço de Gastrenterologia e Hepatologia. Hospital de Santa Maria. Centro Hospitalar Lisboa Norte. Lisboa. Portugal.

Recebido: 02 de Março de 2015 - Aceite: 02 de Março de 2015 | Copyright © Ordem dos Médicos 2015

edição, aconselha a tirar do título palavras como “*role of*”, “*treatment of*”, “*use of*”. As regras gramaticais do título não são as mesmas do que o texto do manuscrito.

Também indica⁶:

- Para nomes de medicamentos no título deve ser usado o nome genérico aprovado, a menos que vários produtos estejam a ser comparados, ou se o artigo for especificamente sobre a formulação particular de um medicamento;

- Evitar nomes comerciais, pois estes podem variar de país para país. O nome comercial no título também pode dar ao artigo um sentido comercial indevido;

- Se for necessário usar números no título, estes e a unidade de medida devem ser *spelled out*, ou seja, escritos por extenso.

- Género e espécie devem ser escritos por extenso e em itálico, a primeira letra em maiúscula para o género, mas não para o nome da espécie (ex. *Staphylococcus aureus*);

- Evitar o uso de abreviaturas, excepto as consagradas como por ex. DNA ou HIV;

- Incluir no título nomes de cidades, países, províncias só quando são essenciais, especialmente para resultados que podem não ser generalizados a outros locais;

- Colocar em letra maiúscula a primeira letra de cada palavra, excepto artigos, preposições (com três ou menos letras) e conjunções;

O uso de perguntas é normalmente apropriado para títulos de Editoriais e de Comentários, tais como: “...: *and end to the controversy?*” ou “...: *what is the answer?*”.

Como conclusão, um título normalmente não tem mais

de 10-12 palavras e deve ser informativo e específico, destacando a singularidade do estudo, incluindo as palavras susceptíveis de serem usadas na pesquisa da informação. Há que não esquecer que a primeira impressão é importante, e a melhor forma de causar uma boa impressão ao editor, ao revisor e ao leitor é dedicando algum esforço e atenção ao título.

Ten Tips for a Title^{1-4,6,7}

1. *Main functions: identify the main topic of the work and attract readers;*
2. *The title must be concise, accurate, complete, specific;*
3. *Short titles have more impact;*
4. *As short as possible (10-12 words, 100 characters and spaces);*
5. *Avoid abbreviations;*
6. *Important words first;*
7. *Try to use keywords usable for indexing and search;*
8. *The title can include the results or the answer to the research question;*
9. *Announce the main points of the paper;*
10. *KISS (Keep It Simple Stupid). Omit unnecessary words e.g. “The” at the beginning of a phrase, or “Studies of”.*

CONFLITOS DE INTERESSE

Sem conflitos de interesse a declarar.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer contribuição, subsídio ou bolsa.

REFERÊNCIAS

1. Imbelloni LE. Scientific articles' titles: thanks for the information contained in your title. *Rev Bras Anesthesiol.* 2012;62:139-40.
2. Albert T. *Winning the publications game.* 2nd ed. Abingdon: Radcliffe Publishing; 2009.
3. Gjersvik P, Gulbrandsen P, Aasheim ET, Nylenna M. Poor title-poor manuscript? *Tidsskr Nor Laegeforen.* 2013;133:2475-7.
4. Elia N, Tramèr MR. How to write a good title. *Eur J Anaesthesiol.* 2011;28:819-20.
5. Equator Network. Enhancing the QUALity and Transparency Of health Research [consultado 4 Feb 2015]. Disponível em: <http://www.equator-network.org/>.
6. American Medical Association. *AMA Manual of Style a guide for authors and editors.* Oxford: Oxford University Press; 2007.
7. Zeiger M. *Essentials of writing biomedical research papers.* 2nd ed. New York: McGraw-Hill Professional; 1999.

Helena DONATO, Rui Tato MARINHO

Dicas para Escrever um Título

Acta Med Port 2015;28:269-270

Publicado pela **Acta Médica Portuguesa**, a Revista Científica da Ordem dos Médicos

Av. Almirante Gago Coutinho, 151
1749-084 Lisboa, Portugal.

Tel: +351 218 428 215

E-mail: submissao@actamedicaportuguesa.com

www.actamedicaportuguesa.com

ISSN:0870-399X | e-ISSN: 1646-0758



ACTA MÉDICA
PORTUGUESA

